

Título: Implicações a serem consideradas pelo enfermeiro na orientação sobre a amamentação

Autor(es) ALINE ANDERSON; ANA CRISTINA DA SILVA; DEYSE ILZA DE AQUINO; GISELLE SILVA

E-mail para contato: deyseaquino@hotmail.com

IES: ESTÁCIO SANTA CATARINA

Palavra(s) Chave(s): enfermagem, aleitamento materno, educação em saúde

RESUMO

A Organização Mundial da Saúde, o Ministério da Saúde e o UNICEF, comprovaram que para a redução da mortalidade infantil no Brasil se faz necessário garantir o aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida e apenas complementando-o até os dois anos. Diante das condutas inadequadas no processo de amamentação por parte das mães, a pergunta norteadora foi: “qual a implicações devem ser consideradas pelo enfermeiro na orientação sobre a amamentação?” O objetivo geral visa verificar as implicações a serem consideradas pelos enfermeiros no processo de amamentação. Trata-se de uma revisão bibliográfica, de artigos indexados, a partir de estudos primários da biblioteca virtual SCIELO. Os critérios de seleção da amostra foi a utilização da palavra descritora “aleitamento materno”, no período de publicação de 2010 e 2014, em português. O levantamento foi realizado entre os meses de abril a maio de 2015. Do total de 183 publicações encontradas, 54 foram selecionadas. A análise foi realizada com base na síntese da revisão de literatura individual dos artigos selecionados e posteriormente, categorizada em cinco tópicos: índices de Aleitamento Materno no Brasil; percepções das mães na prática do Aleitamento Materno (AM); fatores que influenciam na amamentação materna; a prática da educação em saúde no contexto da amamentação materna pelos profissionais de saúde e; particularidades da amamentação a serem consideradas pelos profissionais de saúde. Esta pesquisa, destacou que com relação ao índice de amamentação materna no Brasil, entre os períodos - na hora do parto, de zero a seis meses e de nove a doze meses, vem-se apresentando uma prática crescente nas instituições de saúde e adotadas pelas mães, porém requer ainda, muitos esforços enquanto estratégias políticas e incorporação de ações pelos profissionais de saúde, de forma a atingir os índices recomendados pela OMS. Quanto às percepções das mães sobre o aleitamento materno o estudo apresentou a importância que o conhecimento desta prática, influencia no ato de amamentar. Houve relatos das puérperas que afirmam entender os benefícios que o leite materno traz ao seu bebê, como fator de proteção e anticorpos, vínculo afetivo, independente da existência de mitos e crenças cultivados muitas vezes pela sociedade: o “leite fraco”, “pouco leite”. Alguns fatores influenciam na amamentação materna, dentre eles, os aspectos culturais, educacionais, sociais e familiar. A figura paterna foi identificada como uma influência crucial a mulher, motivando-a e auxiliando-a na prática de amamentar. Aspectos biológicos também foram considerados, com menos ênfase, sendo considerados os benefícios que trazem ao bebê como fator importante. O uso da chupeta destacou-se negativamente na amamentação, sendo um dos principais fatores de desmame, seguido da introdução precoce de outros alimentos, do retorno ao trabalho e da influência de familiares para o uso de complementos. A prática da educação em saúde no contexto da amamentação materna pelos profissionais de saúde é realizada, principalmente, durante o atendimento de pré-natal e puerpério, por meio de medidas preventivas e educativas. O estudo também apresentou particularidades da amamentação a serem consideradas pelos profissionais de saúde como a vulnerabilidade social e os recém-nascidos com baixo peso. Entende-se que o ato de amamentar requer estímulo, orientação e compreensão para com a mulher. O profissional de saúde deve levar em consideração todos os aspectos que possam a vir interferir no processo de amamentação. A garantia de esclarecimento, através da educação em saúde para mães, pais e outros familiares contribuirá na incorporação e na valorização do ato nobre de amamentar, promovendo o de mais importante neste ato, o fortalecimento do vínculo mãe-filho.